

**BOLETIM MENSAL**

**PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**



Aracaju/SE

Março /2019

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. DESTAQUES DO MÊS DE MARÇO/2019.....	4
3. SERGIPE.....	5
3.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE .....	5
3.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE .....	5
4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL .....	5
4.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL.....	7
4.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL.....	8
4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO .....	9
5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL .....	9
5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA .....	10
5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS .....	10
5.3. DEMANDA TERMOELÉTRICA .....	11
5.4. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO) .....	11
6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO.....	12
6.1. DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM MARÇO DE 2019 ANTE FEVEREIRO DE 2019. ....	12
6.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE.....	14
7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE .....	14
8. GÁS NATURAL EM SERGIPE.....	17
8.1. PRODUÇÃO.....	17
9. CONSUMO DE GÁS NATURAL .....	19
10. RESUMO SERGIPE .....	22
11. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	23
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	23

## TABELAS

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural. ....	7
Tabela 02: Importação do Gás Natural.....	9
Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora. ....	10
Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima). ....	10
Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes. ....	11
Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora. ....	11
Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região. ....	13
Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido. ....	14
Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.....	15
Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe.....	15
Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste. ....	16
Tabela 12: Produção de Sergipe. ....	17
Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe ( Mm³/d).....	19
Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.....	21

## GRÁFICOS

Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural. ....	6
Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019. ....	8
Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção. ....	8
Gráfico 04: Consumo de Gás Natural. ....	13
Gráfico 5: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe.....	16
Gráfico 6: Evolução do nº de Clientes em Sergipe.....	17
Gráfico 7: Produção de Gás Natural em Sergipe. ....	18
Gráfico 8: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe. ....	18
Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe. ....	19
Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.....	20
Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.....	20
Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.....	22

## LISTA DE ABREVIATURAS

**ABEGAS:** Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado  
**ANP:** Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis  
**GN:** Gás Natural  
**GNL:** Gás Natural Liquefeito  
**GNC:** Gás Natural Comprimido  
**m³:** Metros cúbicos  
**M:** Milhares  
**MM:** Milhões  
**MME:** Ministério de Minas e Energia  
**SERGAS:** Sergipe Gás S/A  
**SIGEP:** Sistema de Informações Gerenciais  
**TBG:** Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A

**BOLETIM MENSAL**  
**PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**  
**(Março/2019)**

## **1. INTRODUÇÃO**

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) criada em 28 de agosto de 2009, por meio da Lei Estadual nº 6.661 e alteração na Lei nº 8442 de 05 de julho de 2018, além das disposições da Lei nº 3.800 de 26 de dezembro de 1996, que trata do regime de concessão e permissão de prestação de serviços públicos pelo Estado de Sergipe, e com base no Decreto nº 30.352 de 14 de setembro de 2016, possui como poder regular e fiscalizar os serviços públicos presentes no Estado de Sergipe.

Dessa forma, é competência da Agrese publicar via boletins a produção e consumo de gás natural no estado de Sergipe bem como no Brasil utilizando dados públicos mensais referente a oferta, queima e demanda de gás natural disponíveis na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Ministério de Minas e Energia (MME) e da Concessionária de Distribuição de Gás Canalizado Sergipe Gás S/A (Sergas).

## **2. DESTAQUES DO MÊS DE MARÇO/2019**

→ **Oferta nacional:** Acompanhando a demanda, a oferta caiu de 88,4 para 76,6 MM m<sup>3</sup>/dia, concretizada por meio da diminuição da importação de gás boliviano.

→ **Oferta de gás importado:** A compatibilização com a redução da demanda termelétrica foi efetivada por meio da menor importação de gás boliviano, que caiu de 23,2 para 13,1 MMm<sup>3</sup>/dia.

→ **Demanda de gás natural:** O segmento termelétrico impactou diretamente na redução da demanda total, que caiu de 81,4 para 70,0 MMm<sup>3</sup>/dia.

→**Regaseificação de GNL:** Diferentemente da tendência, a redução da demanda termelétrica não impactou a regaseificação de GNL, que ficou estável em 10,7 MM m<sup>3</sup>/dia.

→**Demanda termelétrica:** A queda da geração termelétrica foi fortemente influenciada pela diminuição do custo marginal de operação médio, que passou de 276 para 158 R\$/MWh.

### **3. SERGIPE**

#### **3.1.PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE**

- Neste mês, foi de 1,86 MMm<sup>3</sup>/dia.
- No mês anterior houve uma produção de 1,77 MMm<sup>3</sup>/dia, se comparada com o mês atual houve um aumento de 5% .
- No mesmo mês em 2018 houve uma produção de 2,09 MMm<sup>3</sup>/dia, se compara com o mês atual houve uma redução de 11%.

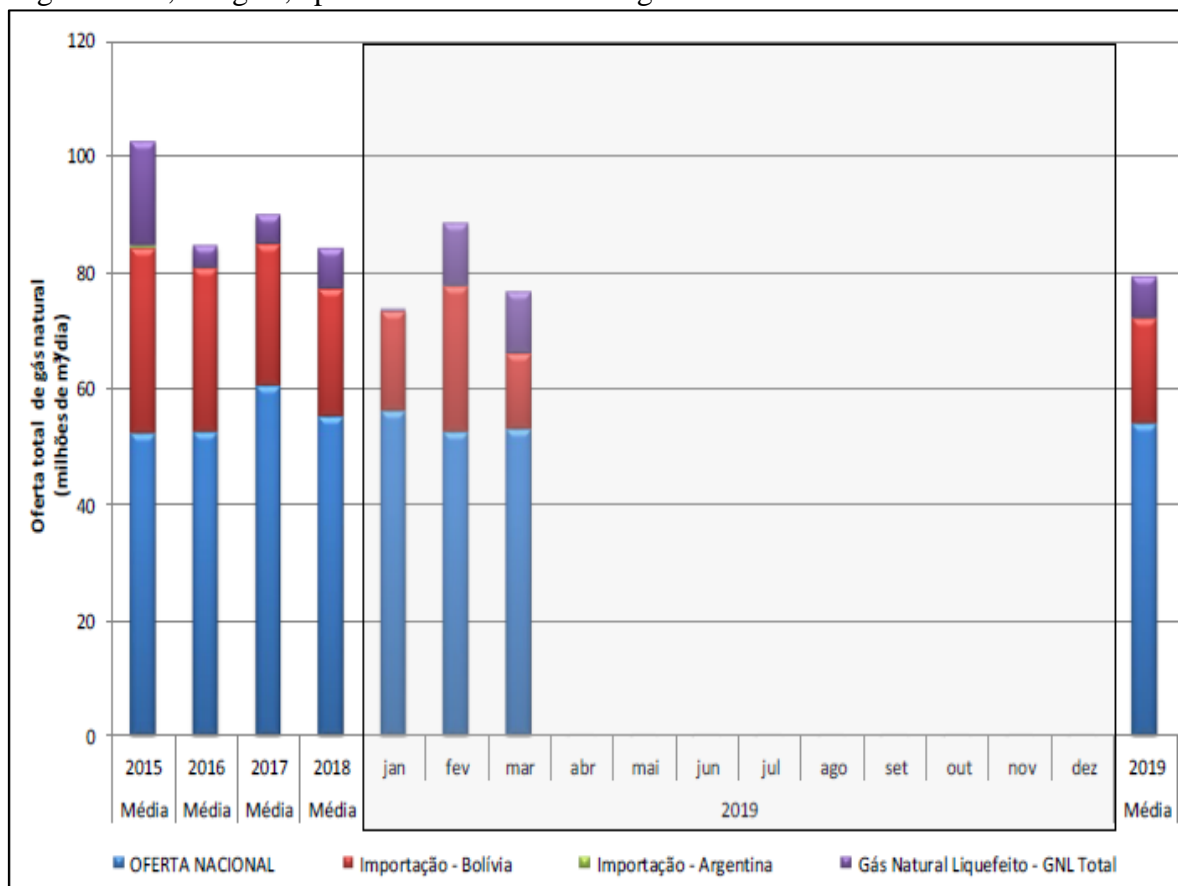
#### **3.2.CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE**

- Neste mês, foi de 2,48 Mm<sup>3</sup>/dia.
- No mês anterior houve uma consumo de 0,267 MMm<sup>3</sup>/dia, se comparada com o mês atual houve uma redução de 7%.
- No mesmo mês em 2018 houve uma consumo de 0,248 MMm<sup>3</sup>/dia, se compara com o mês atual houve manteve-se o mesmo.

### **4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL**

A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. O gráfico 01 a seguir apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional. (MME, 2019)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.



**Gráfico 01:** Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP.2019

A oferta total acompanhou diminuição da demanda, assim o volume diário disponibilizado passou de 88,5 para 76,6 MMm³/dia. Grande parte da redução da oferta total foi realizada por meio da menor importação de gás boliviano, que decresceu de 25,22 para 13,11 MMm³/dia já que a regaseificação de GNL permaneceu praticamente estabilizada. No mês a oferta de gás nacional ficou estabilizada tanto na malha integrada quanto nos sistemas isolados.

## 4.1.PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra ou no mar.

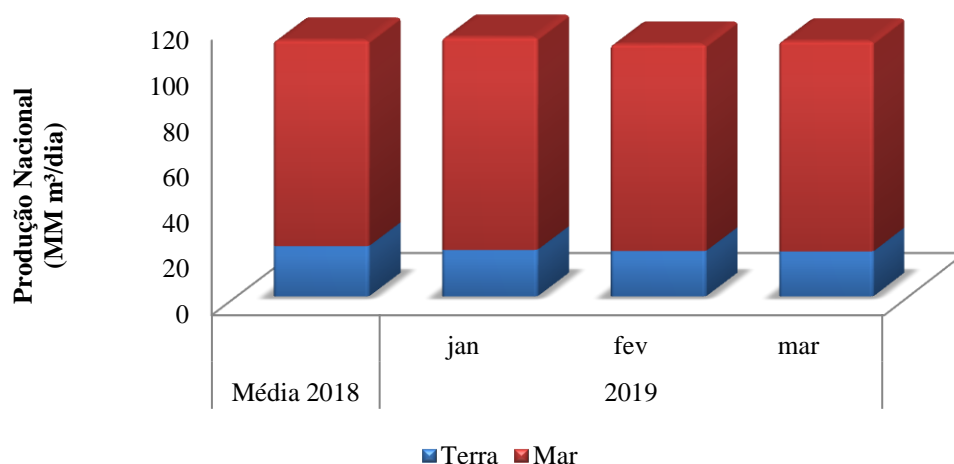
O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

**Tabela 01:** Produção Nacional de Gás Natural.

2019				
Produção Nacional (MMm³/dia)	Média 2018	Jan	Fev	Mar
Terra	21,95	20,32	19,82	19,64
Mar	89,98	92,88	90,33	91,85

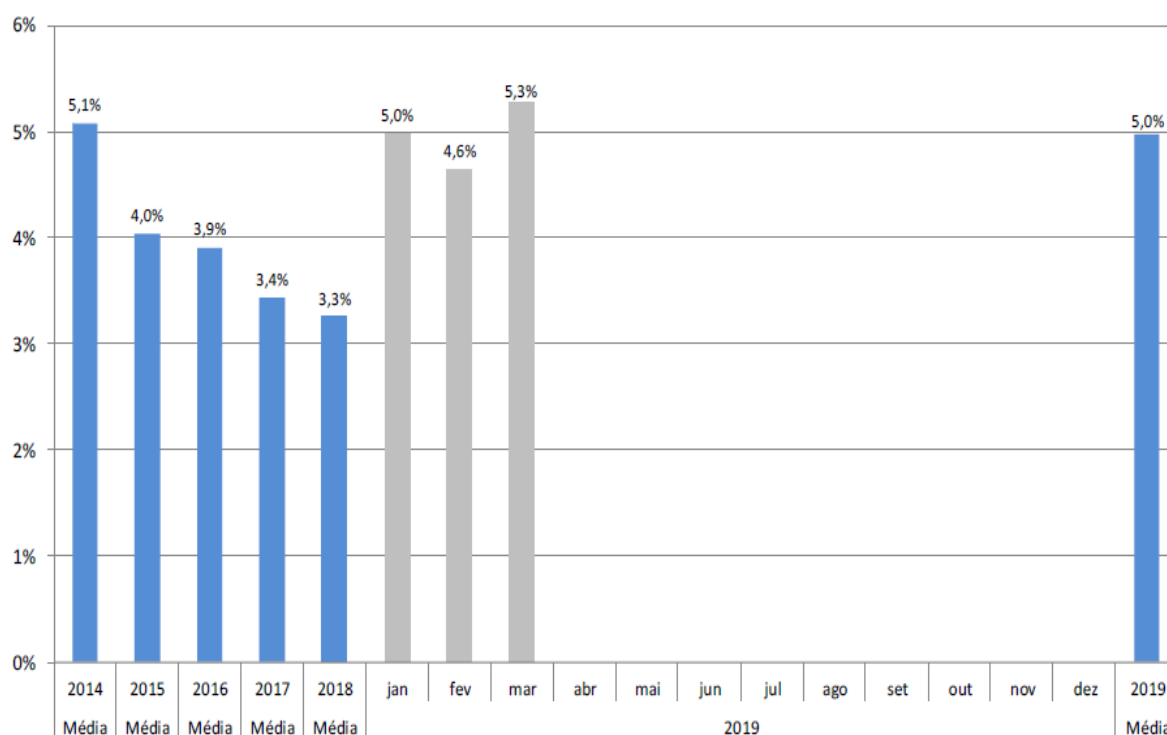
Fonte: MME.2019com adaptação.



**Gráfico 02:** Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.  
Fonte: MME.2019

## 4.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.



**Gráfico 03:** Queima de Gás Natural em Relação à Produção.  
Fonte: ANP.2019



### 4.3.OFERTA DE GÁS IMPORTADO

A redução da demanda impactou diretamente na oferta de gás natural importado. A redução da oferta foi concretizada pela menor importação de gás boliviano, que passou de 25,2 para 13,1 MMm<sup>3</sup>/dia devido à estabilidade da regaseificação de GNL de 10,7 MMm<sup>3</sup>/dia (MME, 2019).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

**Tabela 02:** Importação do Gás Natural.

Gás natural Importado			2019		
			jan	fev	mar
Bolívia	Via MS	Petrobras	17,23	24,98	13,05
	Via MT	Petrobras	0,00	0,00	0,00
		EPE(Âmbar)	0,00	0,25	0,06
		MTGás	0,00	0,00	0,00
Argentina		Sulgás(TSB)	0,00	0,00	0,00
Regaseificação de GNL		Term.GNL de Pecem	0,41	1,49	1,76
		Term. GNL da Baía de Guanabara	0,00	0,00	0,00
		Term.B31GNL da Bahia	0,00	9,29	8,89
TOTAL			17,64	36,0	23,75

Fontes: ANP e TBG, 2019com adaptação.

## 5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total de gás natural apresentada neste Boletim é obtida por meio do somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes. (MME, 2019)

## 5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

**Tabela 03:** Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm <sup>3</sup> /dia)	2019		
	Jan	Fev	Mar
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589
Bahiagás (BA)	3,693	3,715	3,760
BR Distribuidora (ES)	2,443	3,258	2,067
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,006
Ceg (RJ)	7,324	11,518	9,530
Ceg Rio (RJ)	6,634	9,502	6,089
Cegás (CE)	0,648	1,391	0,861
Cigás (AM)	4,159	4,087	4,239
Comgas (SP)	14,075	16,222	13,973
Compagás (PR)	1,203	1,387	1,372
Copergás (PE)	3,065	3,065	5,454
Gas Brasileiro (SP)	0,617	0,657	0,633
Gasmig (MG)	3,238	3,900	3,408
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000
Msgás (MS)	1,284	2,451	0,830
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040	1,163	1,168
Scgás (SC)	1,819	1,993	1,981
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,248
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126
Goiasgás (GO)	0,000	0,000	0,000
Gasmar (MA)	1,330	0,075	0,001
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>55,989</b>	<b>67,990</b>	<b>59,799</b>

Fonte: Abegás 2019.com adaptações

## 5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS

**Tabela 04:** Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Demanda de gás natural (MMm <sup>3</sup> /dia)	2019		
	Jan	Fev	Mar
<b>Refinarias + Fafens</b>	<b>9,58</b>	<b>8,56</b>	<b>7,20</b>

Fonte: ANP. 2019

### 5.3.DEMANDA TERMOELÉTRICA

**Tabela 05:** Demanda Termoeletrica Informada por Outros Agentes.

Demanda de gás natural ( MMm³/dia)	2019		
	Jan	Fev	Mar
<b>Termelétrico informado por outros agentes</b>	<b>2,18</b>	<b>4,89</b>	<b>3,02</b>

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras 2019.com adaptação

### 5.4.DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

**Tabela 06:** Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm³/dia)	2019		
	Jan	Fev	Mar
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589
Bahiagás (BA)	3,685	3,617	3,626
BR Distribuidora (ES)	1,941	2,787	2,001
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,003
Ceg (RJ)	4,308	4,324	4,363
Ceg Rio (RJ)	2,334	2,419	2,532
Cegás (CE)	0,548	0,568	0,536
Cigás (AM)	0,108	0,117	0,111
Comgas (SP)	11,973	12,574	12,400
Compagás (PR)	1,202	1,387	1,372
Copergás (PE)	2,921	2,921	3,121
Gas Brasileiro (SP)	0,617	0,657	0,633
Gasmig (MG)	2,646	2,462	2,417
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000
Msgás (MS)	0,606	0,650	0,594
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040	1,163	1,168
Scgás (SC)	1,819	1,993	1,981
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,248
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126
Goiagás (GO)	0,000	0,000	0,000
Gasmar (MA)	0,000	0,000	0,000
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>39,165</b>	<b>41,247</b>	<b>41,288</b>
<b>S.TERMELETRICO</b>	<b>16,824</b>	<b>19,249</b>	<b>16,093</b>

Fonte: Abegás 2019.com adaptação

## 6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

O consumo de gás natural total no primeiro trimestre do ano totalizou 61,5 MMm<sup>3</sup>/dia, um crescimento de 3,3 % em relação ao período equivalente em 2018, quando a demanda foi de 59,5 MMm<sup>3</sup>/dia.

Na indústria, segmento de maior consumo entre todos, com 28,4 MMm<sup>3</sup>/dia, a alta no primeiro trimestre foi de 3,3% frente igual período em 2018 (27,5 MMm<sup>3</sup>/dia). Também registrou crescimento no período o consumo dos segmentos comercial (12%) e automotivo (8%). (ABEGÁS, 2019).

### 6.1.DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM MARÇO DE 2019 ANTE FEVEREIRO DE 2019.

- **Centro-Oeste** – Crescimento no consumo residencial (22,3%) e comercial (23,7%)
- **Nordeste** – Alta no consumo em cogeração (58,9%), GNV (7,5%) e comercial (12,5%)
- **Norte** – Alta no consumo comercial (66,5%)
- **Sudeste** – Alta no consumo residencial (6,4%) e comercial (18,3%)
- **Sul** – Crescimento no consumo industrial (9,9%), GNV (11,9%) e residencial (29,1%)

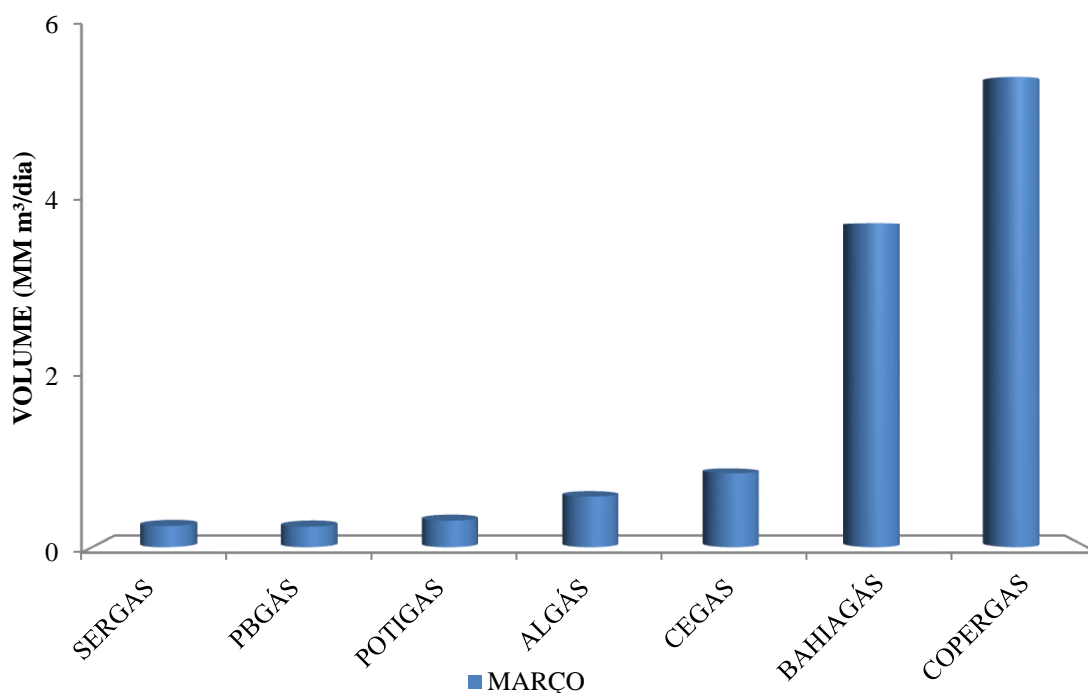
A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

**Tabela 07:** Consumo de Gás Natural por Região.

REGIÃO (MM m <sup>3</sup> /dia)	2019							Março
	1	2	3	4	5	6	7	TOTAL
<b>Maranhão</b>	-	-	-	-	<b>0,001</b>	-	-	<b>0,001</b>
<b>Piauí</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ceará</b>	<b>0,295</b>	<b>0,213</b>	<b>0,003</b>	<b>0,007</b>	<b>0,325</b>	<b>0,007</b>	<b>0,008</b>	<b>0,858</b>
<b>Rio Gde. Norte</b>	<b>0,161</b>	<b>0,131</b>	<b>0,005</b>	<b>0,01</b>	-	<b>0,0001</b>	-	<b>0,3071</b>
<b>Paraíba</b>	<b>0,157</b>	<b>0,072</b>	<b>0,003</b>	<b>0,005</b>	-	-	-	<b>0,237</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>2,759</b>	<b>0,278</b>	<b>0,009</b>	<b>0,013</b>	<b>2,33</b>	<b>0,053</b>	<b>0,006</b>	<b>5,451</b>
<b>Alagoas</b>	<b>0,47</b>	<b>0,097</b>	<b>0,009</b>	<b>0,01</b>	-	<b>0,001</b>	-	<b>0,587</b>
<b>Sergipe</b>	<b>0,153</b>	<b>0,085</b>	<b>0,005</b>	<b>0,003</b>	-	<b>0,00099</b>	-	<b>0,24699</b>
<b>Bahia</b>	<b>1,93</b>	<b>0,291</b>	<b>0,016</b>	<b>0,037</b>	<b>0,133</b>	<b>1,04</b>	<b>0,306</b>	<b>3,756</b>
<b>Nordeste</b>	<b>5,927</b>	<b>1,167</b>	<b>0,050</b>	<b>0,085</b>	<b>2,792</b>	<b>1,103</b>	<b>0,320</b>	<b>11,444</b>

Fonte: Abegás, 2019.

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima.



**Gráfico 04:** Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás, 2019.

## 6.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

**Tabela 08:** Consumo de Gás Natural Comprimido

<b>Março</b>	<b>2019</b>
<b>Região</b>	<b>GNC (MM m<sup>3</sup>/dia)</b>
<b>Maranhão</b>	-
<b>Piauí</b>	-
<b>Ceará</b>	-
<b>Rio Grande do Norte</b>	-
<b>Paraíba</b>	<b>0,004</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>0,015</b>
<b>Alagoas</b>	<b>0,001</b>
<b>Sergipe</b>	-
<b>Bahia</b>	<b>0,009</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,030</b>

Fonte: Abegás, 2019.

## 7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

**Tabela 09:** Extensão de Rede – Região Nordeste.

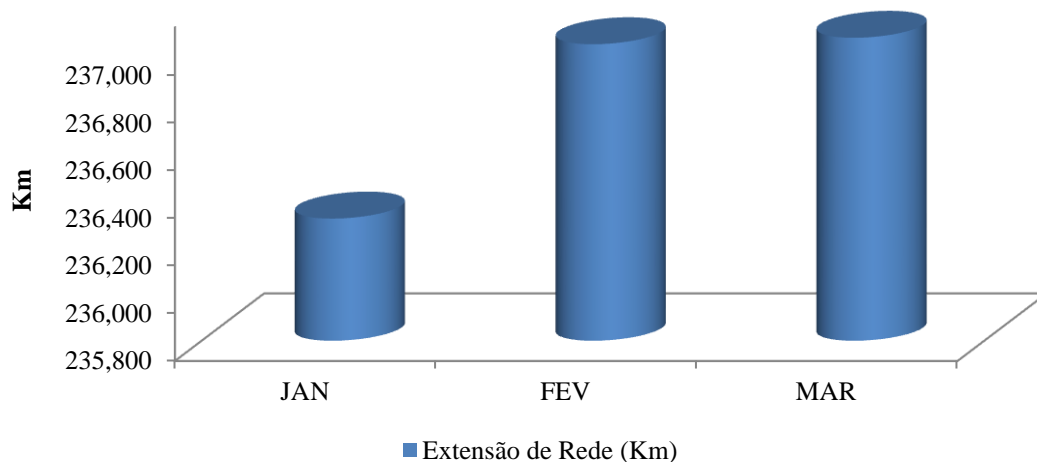
<b>Março</b>	<b>2019</b>
<b>Região</b>	<b>EXTENSÃO DE REDE (Km)</b>
<b>Maranhão</b>	-
<b>Piauí</b>	-
<b>Ceará</b>	472,93
<b>Rio Grande do Norte</b>	419,61
<b>Paraíba</b>	327,14
<b>Pernambuco</b>	809,92
<b>Alagoas</b>	514,57
<b>Sergipe</b>	237,07
<b>Bahia</b>	976,25
<b>Total</b>	3.757,5

Fonte: Abegás,2019.

**Tabela 10:** Rede de distribuição em Sergipe

<b>Rede de distribuição - Acumulado em 2019 por material (km)</b>			
<b>Segmento</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>
<b>AÇO CARBONO</b>	112,973	112,981	112,981
<b>PEAD</b>	123,338	124,062	124,090
<b>Total</b>	236,312	237,043	237,070

Fonte: Sergás,2019.



**Gráfico 05:** Evolução da Rede de distribuição em Sergipe  
Fonte: Sergas,2019.

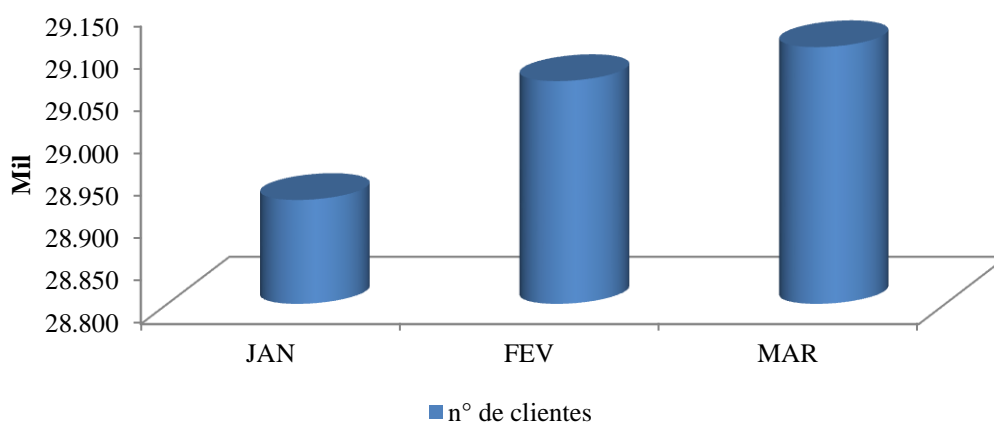
**Tabela 11:** Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO					2019		Março		
Região	1	2	3.	4	5	6	7	8	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	105	58	14.402	369	1	7	1	0	14.943
Rio Gde. Norte	34	54	23.803	493	0	2	0	0	23.386
Paraíba	40	40	18.107	286	0	0	0	0	18.473
Pernambuco	96	67	38.325	507	1	1	1	0	38.325
Alagoas	37	29	49.752	642	0	7	0	0	50.467
Sergipe	46	32	28.796	218	0	9	0	0	29.101
Bahia	102	64	55.512	813	1	1	3	0	56.496
Nordeste	460	344	228.697	3.329	7	27	5	0	232.868

Fonte: Abegás,2019.

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima,8. Outros (inclui GNC)





**Gráfico 06:** Evolução do nº de Clientes em Sergipe  
Fonte: Sergas, 2019.

## 8. GÁS NATURAL EM SERGIPE

### 8.1. PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em Março, ficou em 1,86 MMm<sup>3</sup>/dia, sendo que 1,69 MM m<sup>3</sup>/dia corresponde a gás associado e 0,16 MMm<sup>3</sup>/dia a gás não associado. No mês anterior a produção foi de 1,66 MMm<sup>3</sup>/dia ocorrendo um aumento de 5 %, Em 2018 o mesmo período apresentou uma produção de 2,09 MM m<sup>3</sup>/dia, se comparado com a produção em 2019 houve uma redução de 11%.

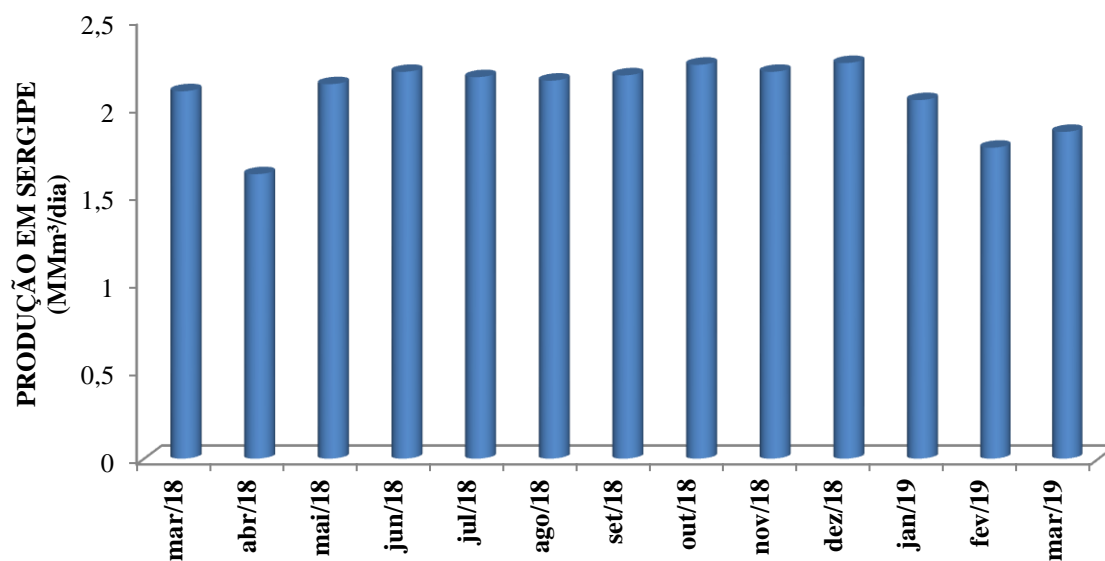
A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 1,76 MM m<sup>3</sup>/dia, abrangendo 95% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,10 MM m<sup>3</sup>/dia, respondendo por 5% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos na tabela 12 e tabela 13 e nos gráficos 07,08, e 09, a seguir

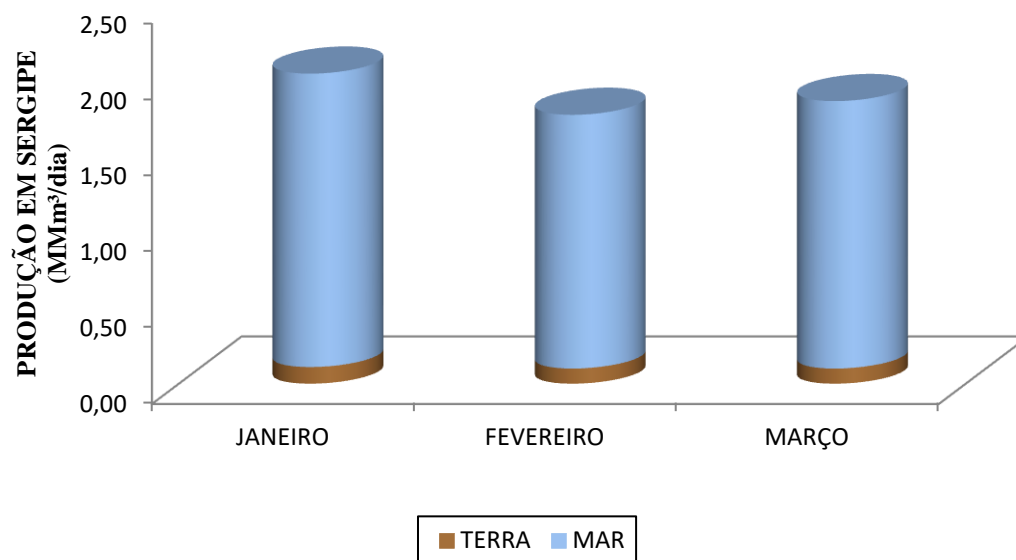
**Tabela 12:** Produção de Sergipe.

Produção de gás natural em Sergipe (em MMm <sup>3</sup> /dia)			
Local	Jan	Fev	Mar
Terra	0,11	0,10	0,10
Mar	1,93	1,66	1,76
<b>Subtotal</b>	<b>2,04</b>	<b>1,77</b>	<b>1,86</b>

Fonte: ANP, 2019



**Gráfico 07:** Produção de Gás Natural em Sergipe.  
Fonte: ANP, 2019

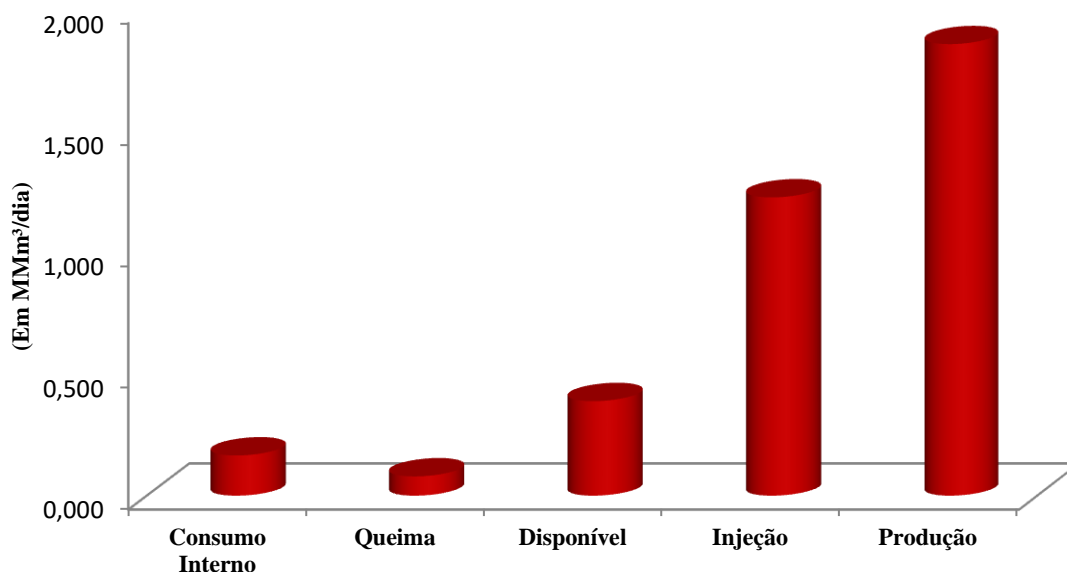


**Gráfico 08:** Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.  
Fonte: ANP, 2019

**Tabela 13:** Movimentação do gás em Sergipe ( MMm<sup>3</sup>/dia)

Bacia	Consumo Interno	Queima	Disponível	Injeção	Produção
Sergipe	0,165	0,079	0,388	1,226	1,857

Fontes: ANP/SDP/Sigep,2019.



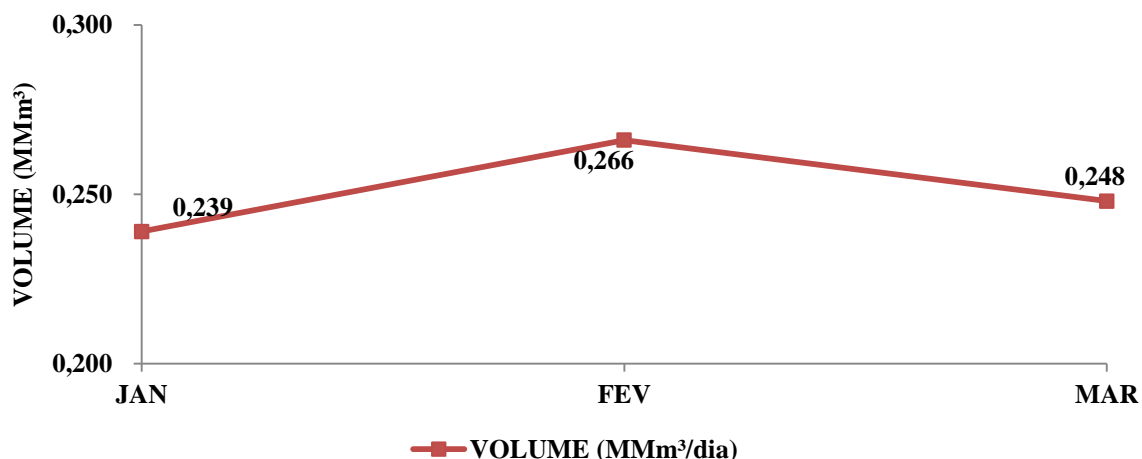
**Gráfico 09:** Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigepm,2019.

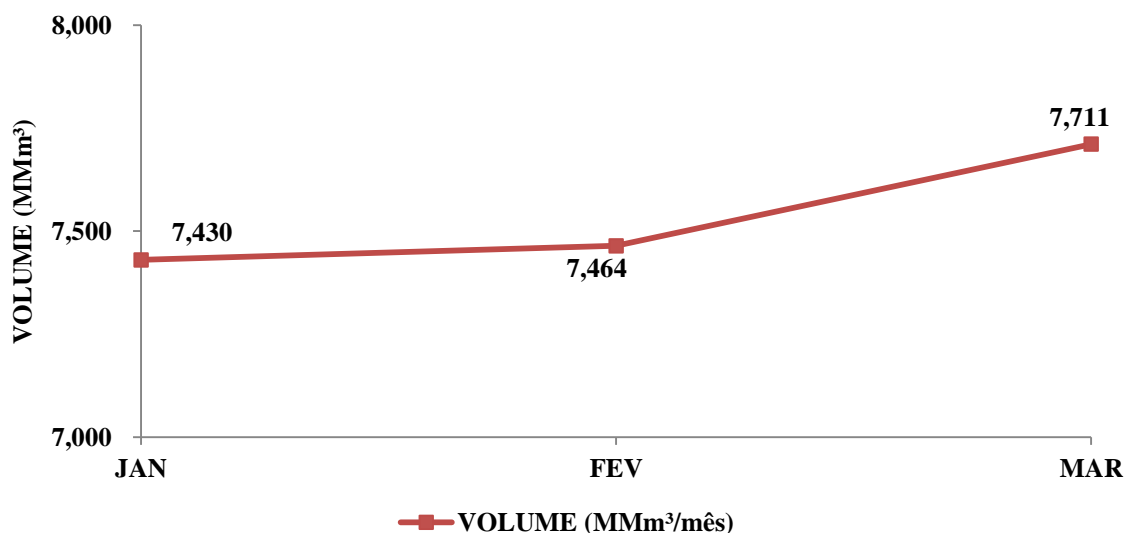
## 9. CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em Março foram consumidos 0,248 MMm<sup>3</sup>/dia de gás em Sergipe. Em comparação com fevereiro/2019, houve uma redução de 7%. O consumo foi o mesmo em relação ao mesmo mês no ano de 2018.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.



**Gráfico 10:** Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe  
Fonte: Sergas 2019



**Gráfico 11:** Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.  
Fonte: Sergas 2019

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 0,153 MMm³/dia, obtendo uma redução de 5,68%, em relação ao mês anterior fevereiro/2019 com 0,162 MMm³/dia. Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (61,60%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 34,22%.

Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,82% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 0,085MMm³/dia, apresentando uma redução de 6,19% em relação ao mês anterior com um consumo de 0,090 MMm³/dia.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 0,0009MMm<sup>3</sup>/dia, o que representou uma redução de 7,79% em relação ao mês anterior 0,001 MMm<sup>3</sup>/dia. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 0,005 e 0,003 MMm<sup>3</sup>/dia, respectivamente.

Para as residências, o consumo de gás apresentou uma redução de 25,38% e no comércio, uma redução de 20,85% ambos em relação ao mês anterior com 0,007 e 0,004 MMm<sup>3</sup>/dia.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 14 e no gráfico 12, a seguir.

**Tabela 14:** Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

SEGMENTOS	VOLUME MMm <sup>3</sup> /mês	VOLUME MMm <sup>3</sup> /mês	VARIAÇÃO fev/mar
	<b>fev-18</b>	<b>mar-19</b>	
<b>INDUSTRIAL (Mensal)</b>	4,549	4,750.	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	0,162	0,153	-5,68%
<b>GNV (Mensal)</b>	2,541	2,639	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	0,090	0,085	-6,19%
<b>COGERAÇÃO (Mensal)</b>	0,030	0,030	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	0,001	0,0009	-7,79%
<b>RESIDENCIAL (Mensal)</b>	0,208	0,172	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	0,007	0,005	-25,38%
<b>COMERCIAL (Mensal)</b>	0,135	0,118	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	0,004	0,003	-20,85%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7,464</b>	<b>7,711</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>0,266</b>	<b>0,248</b>	<b>-6,69%</b>

Fonte: Sergas 2019



## 11. DISPOSIÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado neste boletim, pode se evidenciar o cenário do mercado de gás natural no Brasil, e em especial Sergipe. Neste contexto ressalta-se uma redução da oferta e da demanda nacional de gás natural em relação ao mês anterior. Além disso, aponta um demonstrativo da demanda das distribuidoras de gás natural em todo território nacional.

Se tratando do cenário sergipano vale salientar a um aumento na produção terra/mar e uma redução do consumo geral no estado comparado ao mês de janeiro, destacando o mesmo pelo consumo diário e mensal dos segmentos atuantes no estado.

## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABEGAS. Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado. Disponível em: < [www.abegas.org.br](http://www.abegas.org.br) >.
- ANP. Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Disponível em: < [www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br) >.
- MME. Ministério de Minas e Energia. Disponível em: <<http://www.mme.gov.br>>

**CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO**